

ECONOMIA

Estado garante oferta de máquinas



DIVULGAÇÃO

Máquina de polimento utilizada no setor de rochas: garantia de espaço no mercado nacional

Indústria do Espírito Santo fornece 70% do maquinário para o setor de rochas do País

O Espírito Santo atende hoje cerca de 70% dos pedidos no mercado nacional voltados para máquinas e equipamentos destinados às atividades de extração e beneficiamento de rochas ornamentais.

Esse dado foi apresentado pela Associação dos Fabricantes de Máquinas e Insumos para os Produtores de Mármore e Granito (Maqrochas).

"Hoje em dia, nenhum empresário precisa ir para fora para buscar equipamentos, pois essas máquinas são produzidas por aqui. Empresas de outros estados compram os nossos produtos", destacou o presidente da entidade, Dietrich Kaschnner, que dirige uma das indústrias pioneiras em fabricação de máquinas para o setor, a Cimef.

Ele contou que até a década de 80, grande parte dos empresários capixabas não tinha equipamentos para polir o produto extraído das pedreiras, o que implicava, no final, a exportação da rocha bruta, que era beneficiada em outro país.

Com o advento da tecnologia e a criação de um parque industrial no Estado, as exportações de chapas polidas correspondem a 90% do volume total embarcado.

Kaschnner ressaltou que, atualmente, somente as 29 empresas afiliadas à associação empregam diretamente mais de 1,6 mil funcionários, movimentando anualmente um montante que ultrapassa R\$ 40 milhões.

Mesmo com esses números, o presidente da entidade resalta que há carência de investimentos para o desenvolvimento de tecnologia e pesquisa, ou seja, o parque industrial não passa por melhorias tecnológicas suficientes para acompanhar o mercado global.

"Não há incentivos para o desenvolvimento de tecnologia no setor. Os empresários trabalham com seus próprios recursos. A atividade industrial se transformou graças à capacidade criativa, ousadia, pioneirismo, perseverança e inteligência coletiva do empresariado capixaba", desabafou o empresário.

*e máquinas. A Tribuna, Vi
2005. p. 27/E. 1 e 2.*